

### **1132 - GRUPALIDADES: TRABALHANDO NAS FISSURAS DO CAPITALISMO -**

Thamiris Felipe Rosa (Faculdade de Ciências e Letras, Unesp, Assis), Ana Maria Rodrigues de Carvalho (Faculdade de Ciências e Letras, Unesp, Assis), Carlos Ladeia Rodrigues (Faculdade de Ciências e Letras, Unesp, Assis), Bárbara Caires (Faculdade de Ciências e Letras, Unesp, Assis), Fernanda Sarmento (Faculdade de Ciências e Letras, Unesp, Assis), Luiza Câmara Maretto (Faculdade de Ciências e Letras, Unesp, Assis) - thamiris\_@msn.com.

**Introdução:** O projeto Incubadora de Cooperativas Populares da Unesp – Incop Unesp -Núcleo de Assis trabalha junto aos grupos de catadores de materiais recicláveis, de agricultores familiares e ao Comitê de Catadores do Oeste Paulista, a partir dos princípios da Economia Solidária e do Cooperativismo Popular, visando à geração de trabalho e renda. A equipe da Incubadora assessora esses grupos em sua organização de trabalho coletiva, contribuindo para a articulação dos grupos entre si, com os poderes públicos e outras instituições. Essas Associações e Cooperativas são empreendimentos que transitam constantemente por entre as fissuras do capitalismo, sobrevivendo em meio a essa costura, 'justa trama', tecida ao longo dos anos dessas parcerias. Em geral, os trabalhadores que se inserem nesses empreendimentos econômicos solidários têm emergência de trabalho, nem sempre acreditam na luta dos Movimentos Sociais ou na organização da produção solidária, democrática e autônoma. Neste sentido, os grupos que se formam são muito plurais, são grupalidades: cada trabalhador traz uma luta, um processo e uma diferença que se compõem naquele espaço de trabalho, apresentando um recorte da nossa sociedade, sem a higienização prévia dos processos de seleção de pessoal, próprios das empresas capitalistas, mas com as marcas dos que foram por elas excluídos. **Objetivos:** Com esse trabalho, a equipe da Incop, ao assessorar os empreendimentos, busca também contribuir para o desencadeamento de um processo de reflexão sobre a produção alienada, a reprodução e a serialização do trabalho. **Métodos:** A assessoria aos grupos ocorre a partir de reuniões semanais entre membros da equipe da Incubadora com os grupos localizados em sete municípios da região Oeste Paulista. Nesses encontros, trabalham-se aspectos relacionados à administração, contabilidade, gestão democrática, organização coletiva do trabalho, relações com poder público, entre outros. São espaços de articulação do saber popular e do saber acadêmico, bem como de construção de relações de trabalho coletivas e solidárias. **Resultados:** O trabalho com esses grupos tem confirmado as possibilidades da economia solidária: organização do trabalho, posse coletiva dos bens e meios de produção e uma nova forma de relação entre os trabalhadores. Esses espaços de trabalho também têm possibilitado aos trabalhadores sensibilizarem-se com a construção de uma outra prática de trabalho, rompendo com o assujeitamento e alienação, construindo grupalidades que comportam os diferentes modos de vida e que ao ganharem força, visibilidade e poder, transitam pelas fissuras do capitalismo, expandindo-as. Cabe destacar que os demais envolvidos nessa rede da Economia Solidária (universidade e gestores públicos) são também atores desse processo.